

Prezados Acionistas, Colaboradores e Parceiros de Negócios.

Apresentamos o Relatório Anual da Administração e de Sustentabilidade da BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) relativo ao ano de 2018, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do seu Estatuto Social.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Cabe ressaltar que este relatório apresenta dados contábeis das companhias coligadas da BB Seguridade que, se comparados aos divulgados pelas empresas investidas, podem apresentar valores divergentes, tanto por diferenças nos padrões contábeis utilizados como por eventuais amortizações de intangíveis, eliminações de resultados entre as participadas, descasamento no período de fechamento das demonstrações financeiras, entre outras. Nesse contexto, o lucro líquido atribuído às coligadas reflete o resultado apurado pela Companhia para cada segmento de negócios, na forma da Nota Explicativa de Investimentos em Participações Societárias.

1) DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS

A BB Seguridade é uma empresa de participações (“*holding*”) que aloca seus investimentos nos segmentos de seguros, previdência aberta, capitalização, resseguros e planos de assistência odontológica por meio de parcerias privadas em sociedades mantidas por sua subsidiária integral, a BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”). A Companhia atua ainda na distribuição desses produtos via canal bancário, por intermédio de uma corretora própria, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”).

No segmento de seguros, a atuação se dá por meio de uma parceria estabelecida por um prazo de 20 anos, com início a partir de 2011, constituída na forma de uma *joint-venture* com o grupo espanhol MAPFRE. Em 30 de novembro de 2018, foi concluída a reestruturação desta parceria, sendo alienadas para o grupo MAPFRE, pelo valor de R\$2,4 bilhões, as participações mantidas pela Companhia em seguradoras que subscreviam riscos de seguro de automóveis e grandes riscos, bem como nas seguradoras que subscreviam seguros de pessoas distribuídos por meio do canal de corretores independentes. Com esta reestruturação, a parceria mantida com a MAPFRE passou a ser composta por seguradoras que subscrevem seguros de pessoas, rural, habitacional, residencial, empresarial e massificados com comercialização no canal bancário e eventualmente no canal affinity, bem como seguro DPVAT. Já com relação aos seguros de automóveis e grandes riscos, a BB Seguridade manterá exposição apenas na distribuição por meio da BB Corretora. Este novo modelo de negócios tem por objetivo aumentar a ênfase na comercialização de produtos de seguro no canal bancário, buscando aperfeiçoar os serviços prestados aos clientes do Banco do Brasil (“BB”), além de simplificar o modelo de governança desta parceria.

Em previdência aberta, a BB Seguridade atua em conjunto com a Principal Financial Group por meio da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (“Brasilprev”). A operação conjunta teve início em 1999, sendo renovada em 2009 pelo prazo de 23 anos. A Brasilprev comercializa, principalmente, soluções privadas de previdência, com destaque para os produtos PGBL e VGBL.

No segmento de títulos de capitalização, a atuação da Companhia se dá por meio da Brasilcap Capitalização S.A. (“Brasilcap”), em sociedade com a Icatu Seguros e a Aliança da Bahia.

No segmento de resseguros, desde 2013 a BB Seguridade detém participação societária no IRB-Brasil Resseguros S.A. (“IRB-Brasil RE”), fazendo parte do bloco de controle formado a partir da assinatura de acordo de acionistas com a União e demais sócios privados. Em julho de 2017, após a realização de oferta pública de distribuição secundária, os acionistas controladores venderam parte de suas posições acionárias no IRB-Brasil RE, que passou então a ter suas ações negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, listadas no segmento Novo Mercado.

Ainda, no segmento de planos de assistência odontológica, a Companhia atua em conjunto com a Odontoprev por meio da Brasil dental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (“Brasil dental”). A operação conjunta, na forma de *joint-venture*, teve início em 2014 e se estenderá pelo prazo de 20 anos.

Nos negócios de distribuição de produtos de seguros, previdência aberta, capitalização e assistência odontológica (“seguridade”), a BB Seguridade atua por meio de sua subsidiária integral BB Corretora, responsável pela comercialização dos produtos de seguridade das empresas investidas da Companhia via canal bancário do Banco do Brasil. Em 10 de setembro de 2018, a BB Corretora celebrou o Acordo de Acionistas com a Principal Financial Group e realizou aporte de capital na Ciclic Corretora de Seguros S.A. (“Ciclic”), empresa focada na comercialização de produtos de seguridade em canais digitais. A parceria se estenderá até 2032 e tem o intuito de diversificar os canais de distribuição da BB Seguridade.

Em março de 2018 a BB Seguridade lançou sua nova marca “BB Seguros” com o objetivo de unificar a comunicação institucional da Companhia com o mercado e com os clientes. Esse movimento é resultado de um projeto estratégico que identificou a necessidade de se comunicar de forma única, organizada e efetiva com a sociedade. Dessa forma, a BB Seguridade, suas empresas coligadas e o controlador Banco do Brasil passaram a referenciar todas as soluções de seguridade à marca BB Seguros.

2) AMBIENTE ECONÔMICO E MERCADO DE SEGURIDADE

Ambiente Econômico

Brasil

No primeiro semestre de 2018, o desempenho da economia brasileira não atendeu as expectativas que grande parte do mercado tinha ao final de 2017. Com efeito, a produção industrial, a construção civil, o comércio e os serviços, além do mercado de trabalho, apresentaram um comportamento inferior ao que era esperado, mesmo diante de um patamar historicamente reduzido para a taxa de juros e uma inflação que se manteve em níveis relativamente baixos.

Apesar da quebra de expectativa, o PIB no primeiro trimestre acelerou se comparado aos últimos meses de 2017. Para tanto, destaca-se a contribuição positiva da agropecuária, semelhante ao que foi observado em igual período do ano anterior. Pelo lado da demanda, o consumo das famílias e a formação bruta de capital fixo avançaram no trimestre, enquanto o consumo do governo apresentou retração. Apesar do impacto negativo sobre a formação do PIB, o desempenho do consumo governamental é um sinal de que o governo tem obtido algum sucesso no controle de seus gastos.

No mercado externo, a situação da economia brasileira é confortável. Mesmo com o avanço das importações comparativamente ao das exportações, a balança comercial apresentou superávit expressivo, contribuindo assim para que o déficit em transações correntes permanecesse em patamar relativamente baixo. Esse resultado negativo na conta corrente tem sido financiado com sobra pelo fluxo de investimento estrangeiro direto. Adicionalmente, o elevado nível de reservas internacionais diminui o risco de solvência das contas externas. Mesmo nesse contexto, a taxa de câmbio se depreciou significativamente na primeira metade do ano. Cabe destacar que a moeda brasileira já vinha perdendo valor apesar da tendência de desvalorização do dólar no mercado internacional. Esse comportamento foi explicado, principalmente, pela redução do diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos, bem como ante outros países emergentes. Nesse ambiente, os títulos de renda fixa brasileiros perderam atratividade ante seus pares mundiais.

No campo monetário, a inflação medida pelo IPCA manteve-se abaixo do centro do intervalo de metas do Banco Central e suas expectativas bem ancoradas nesses mesmos patamares. Isso permitiu que o Comitê de Política Monetária desse continuidade ao processo de redução da taxa básica de juros, passando-a de 7,0% a.a. em dezembro de 2017 para 6,5% a.a. em junho de 2018, menor nível já registrado.

No segundo semestre de 2018, a economia brasileira demonstrou poder de reação. A liberação dos recursos do PIS/PASEP e a manutenção dos juros em patamares historicamente baixos impulsionaram o consumo das famílias. Os investimentos também não decepcionaram, mesmo diante de eventos não econômicos, que aumentaram a incerteza sobre a economia doméstica, e que os dados tenham sido parcialmente inflados por movimento extraordinário de ordem contábil relacionado à importação de plataformas de petróleo pela Petrobrás.

Pelo lado da oferta, após vários trimestres em queda, a construção civil mostrou estabilidade. O setor de serviços, que responde por aproximadamente 60% do PIB, registrou desempenho favorável, impulsionado pelas atividades de transporte, armazenamento e logística, que se recuperaram após o efeito adverso gerado pela greve dos caminhoneiros no semestre anterior. Na agropecuária, o resultado positivo pode ser atribuído à robustez da demanda externa.

Com a contribuição do agronegócio e a desvalorização cambial desencadeada pelas incertezas no cenário político, as exportações se sustentaram em patamar elevado e ajudaram a manter situação confortável nas contas externas. Mesmo com o maior avanço das importações, a balança comercial apresentou superávit expressivo, contribuindo para que o déficit em transações correntes permanecesse em patamar significativamente inferior ao fluxo de investimento estrangeiro direto.

O IPCA manteve-se abaixo do centro da meta do Banco Central. A ociosidade elevada ajudou a manter componentes dos preços associados à demanda, como os itens de serviços e de bens industriais, em patamares confortáveis. Enquanto a dinâmica dos preços de produtos in natura pesou favoravelmente para a inflação de alimentos, a queda do preço do petróleo e a recuperação dos reservatórios das hidrelétricas contribuíram para o arrefecimento do custo de combustíveis e das tarifas de energia elétrica. Esses elementos contrabalançaram a maior pressão de preços originada no aumento da taxa de câmbio. Nesse contexto, o Comitê de Política Monetária manteve a taxa básica de juros em 6,5% a.a. e voltou a afirmar que a atual conjuntura econômica prescreve política monetária expansionista.

Mundo

O primeiro semestre de 2018 foi caracterizado pela continuidade da inversão parcial da liquidez internacional com o Federal Reserve (Banco Central dos Estados Unidos da América) elevando a taxa de juros em março e junho. Além disso, o preço do petróleo passou a mostrar uma tendência de elevação a partir de abril, respondendo tanto a um aumento da demanda global como a uma redução na oferta.

Com isso, o maior apetite ao risco no mercado financeiro global, que favoreceu os países emergentes em 2017, foi parcialmente revertido ao longo dos primeiros seis meses de 2018. Nesse ambiente, o dólar reverteu a tendência anterior de desvalorização e passou a se apreciar no mercado financeiro internacional.

Em termos de nível de atividade, a economia dos Estados Unidos seguiu em aceleração favorecida por uma política fiscal expansionista. Além disso, o mercado de trabalho continuou aquecido, com a taxa de desemprego atingindo o menor patamar em décadas. Ainda assim, a inflação seguiu sem pressões relevantes, o que permitiu ao Federal Reserve prosseguir apertando gradualmente as condições monetárias do país.

No continente europeu, em linha com as expectativas, a atividade econômica se desacelerou nos primeiros meses do ano. Nesse ambiente, o Banco Central Europeu manteve a política monetária em níveis acomodatórios. Na Ásia, o crescimento chinês seguiu sólido, reduzindo os temores de uma desaceleração mais forte da economia.

Já o segundo semestre de 2018 foi caracterizado, principalmente, pelo acirramento da disputa comercial entre Estados Unidos e China. Desentendimentos na Europa envolvendo a situação fiscal da Itália e o processo de saída do Reino Unido do bloco econômico regional também adicionaram incerteza ao cenário.

Nesse ambiente, elevou-se o temor de desaceleração mais forte das principais economias mundiais e a tensão nos mercados financeiros globais. Com o impacto adicional de incertezas no setor de tecnologia, a deterioração das bolsas americanas eliminou os ganhos registrados no primeiro semestre. Por sua vez, o preço das commodities registraram queda no período. Destaque para o petróleo, que além da perspectiva de menor demanda com o cenário menos favorável para a economia mundial, foi impactado pela elevação da oferta.

Apesar do aumento da aversão ao risco em nível global, em termos de nível de atividade, a economia dos Estados Unidos voltou a registrar forte desempenho, favorecida por um mercado de trabalho aquecido e uma política fiscal expansionista. Ainda assim, a inflação segue sem pressões relevantes, embora os salários tenham sustentado trajetória de aceleração durante todo o semestre. Nesse contexto, o comitê de política monetária norte americano seguiu no processo de aumento gradual dos juros, em linha com o esperado.

No continente europeu, a atividade econômica desacelerou no terceiro trimestre. Nesse ambiente, o Banco Central Europeu manteve a política monetária em níveis acomodatórios, mas encerrou seu programa de compra de ativos. Na Ásia, refletindo efeitos adversos iniciais da guerra comercial, o crescimento chinês apresentou arrefecimento acima do esperado.

Mercado de Seguridade

Após seguidos anos de crescimento, que se sustentou mesmo durante o período de recessão pelo qual o país atravessou recentemente, o mercado de seguridade apresentou queda de 1,6% nas receitas totais¹ em termos de prêmios emitidos, contribuições de previdência aberta e arrecadações com títulos de capitalização, totalizando R\$220,5 bilhões até novembro de 2018, segundo os dados mais atuais disponibilizados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Tal desempenho é em grande parte justificado pela retração de 8,4% nas contribuições de previdência aberta, segmento que foi impactado pelo ambiente de indefinição que perdurou até as eleições de outubro de 2018 e limitou a captação para produtos de longo prazo, além de um nível de desemprego ainda elevado. Nos demais segmentos em que a Companhia opera, apesar de um ano desafiador, foi possível observar crescimento na indústria, com destaque para os seguros ligados a operações de crédito, como é o caso do prestamista (+18,6%), rural (+9,3%) e habitacional (+6,4%).

3) DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Enquanto empresa de participações, o lucro líquido da BB Seguridade é composto basicamente pelo resultado de equivalência patrimonial, apurado a partir do resultado de suas empresas controladas e coligadas, e das demais receitas e despesas operacionais e financeiras da Companhia.

Abaixo, apresentamos o resultado da BB Seguridade para os exercícios 2018 e 2017:

Tabela 1 – Desempenho econômico-financeiro | Demonstração de Resultados – Visão Controlador

| | Exercício/2018 | Exercício/2017 | R\$ mil Var.% s/ 2017 |
|--|------------------|------------------|-----------------------------|
| Receitas de investimentos em participações societárias | 3.472.955 | 3.975.560 | (12,6) |
| BB MAPFRE SH1 Participações S.A. | 1.127.345 | 1.120.563 | 0,6 |
| MAPFRE BB SH2 Participações S.A. | (216.627) | (9.662) | 2.142,1 |
| Brasilprev Seguros e Previdência S.A. | 741.845 | 818.315 | (9,3) |
| Brasilcap Capitalização S.A. | 75.071 | 170.412 | (55,9) |
| IRB-Brasil Resseguros S.A. | 188.268 | 156.263 | 20,5 |
| Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A. | 12.241 | 5.183 | 136,2 |
| BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. | 1.612.504 | 1.570.755 | 2,7 |
| Outros | (67.691) | 143.731 | (147,1) |
| Outras Receitas e Despesas | (11.856) | (36.729) | (67,7) |
| Despesas com pessoal | (11.615) | (16.624) | (30,1) |
| Despesas administrativas | (4.419) | (13.349) | (66,9) |
| Despesas tributárias | (8.200) | (7.578) | 8,2 |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 12.378 | 822 | 1.405,8 |
| Resultado financeiro | 113.161 | 96.768 | 16,9 |
| Receitas financeiras | 150.380 | 152.903 | (1,7) |
| Despesas financeiras | (37.219) | (56.135) | (33,7) |
| Resultado antes de imposto de renda e contribuição social | 3.574.260 | 4.035.599 | (11,4) |
| Imposto de renda e contribuição social | (34.707) | 13.646 | (354,3) |
| Lucro líquido | 3.539.553 | 4.049.245 | (12,6) |

Em 2018, o lucro líquido da BB Seguridade atingiu R\$3,5 bilhões, queda de 12,6% em relação a 2017, mesmo percentual de retração observado nas receitas de investimentos em participações societárias.

¹ Os dados de mercado mencionados neste relatório não incluem as receitas do segmento de seguros de saúde, planos de assistência odontológica e resseguro.

No ano, as receitas de investimentos em participações societárias foram impactadas em grande parte pela queda nas receitas de investimentos provenientes:

- (i) da MAPFRE BB SH2, decorrente tanto da deterioração nos índices de sinistralidade e de despesas gerais e administrativas, como da contração no resultado financeiro. Em relação ao investimento na MAPFRE BB SH2, cabe ressaltar que os exercícios 2017 e 2018 não são comparáveis, considerando a reestruturação societária concluída em novembro de 2018 e melhor detalhada neste Relatório de Administração, na seção que trata das Participações Acionárias mantidas pela BB Seguridade e nas Notas Explicativas 2 e 9 das Demonstrações Financeiras;
- (ii) da linha Outros (compreende basicamente as receitas e despesas do investimento mantido na holding BB Seguros, desconsideradas as receitas de investimentos em participações societárias) que em 2018 registrou saldo negativo de R\$67,7 milhões, ante saldo positivo de R\$143,7 milhões em 2017. Cabe ressaltar que em 2018 essa linha foi impactada por um resultado negativo de R\$25,4 milhões relativo à reestruturação da parceria com a MAPFRE, a qual está melhor explicada na seção Participações Acionárias deste Relatório de Administração, e nas Notas Explicativas 2 e 9 das Demonstrações Financeiras. Vale destacar que essa mesma linha havia sido impactada positivamente em 2017 pela alienação de ações ordinárias do IRB-Brasil RE no âmbito da Oferta Pública de distribuição secundária daquela empresa, que produziu um ganho, líquido de impostos e custos de distribuição, de R\$171,2 milhões para a BB Seguros; e
- (iii) da Brasilcap e da Brasilprev, em ambos os casos explicadas pela redução do resultado financeiro das empresas, apesar de terem apresentado crescimento no resultado operacional.

As despesas com pessoal apresentaram queda de 30,1% no ano e as despesas administrativas registraram redução de 66,9%. Ambos os movimentos decorrem principalmente da revisão, no 2T17, do modelo de rateio de despesas entre a holding e suas subsidiárias integrais, BB Corretora e BB Seguros. Na visão consolidada, as despesas com pessoal encerraram o ano com crescimento de 2,0%, abaixo do indicador oficial de inflação (IPCA), enquanto as despesas administrativas cresceram 14,9%, impulsionadas em grande parte por maiores despesas com serviços técnicos especializados e processamento de dados.

Por fim, cabe ressaltar que, em 2017 a BB Seguridade passou a apresentar lucro fiscal, para fins de apuração de IRPJ e CSLL. Nesse contexto, após a conclusão de estudo sobre a geração de resultado tributável futuro e avaliação da capacidade de realização do ativo fiscal diferido, foi realizada a ativação de crédito fiscal decorrente de prejuízo fiscal e base negativa, no montante de R\$34,2 milhões. Como consequência, a linha de despesas de imposto de renda e contribuição social ficou positiva em R\$13,6 milhões naquele exercício, impactando a base de comparação com o exercício 2018.

Participações acionárias

Atendendo ao art. 243 da Lei 6.404/76, o quadro a seguir relaciona os investimentos da BB Seguridade em sociedades coligadas e controladas, bem como as modificações ocorridas durante o exercício:

Tabela 2 – Desempenho econômico-financeiro | Participações Acionárias

R\$ mil

| | Atividade | Participação (%) | Saldo do Investimento | | Resultado de Participação |
|----------------------------------|------------------|------------------|-----------------------|------------------|---------------------------|
| | | 31.12.2018 | 31.12.2018 | 31.12.2017 | Exercício/2018 |
| Participações societárias | | | | | |
| BB Seguros | Holding | 100,00% | 5.820.326 | 7.887.845 | 1.860.451 |
| BB MAPFRE SH1 | Seguros | 74,99% | 2.174.718 | 2.697.271 | 1.127.345 |
| MAPFRE BB SH2 | Seguros | - | - | 2.050.969 | (216.627) |
| Brasilprev | Previdência | 74,99% | 2.133.724 | 1.974.632 | 741.845 |
| Brasilcap | Capitalização | 66,66% | 364.804 | 352.293 | 75.071 |
| IRB-Brasil RE | Resseguros | 15,23% | 623.603 | 545.855 | 188.268 |
| Brasildental | Odontológico | 74,99% | 10.395 | 12.341 | 12.241 |
| BB Corretora | Corretora | 100,00% | 46.908 | 47.074 | 1.612.504 |
| Ciclic | Corretora | 74,99% | 19.072 | - | (1.010) |

Mudanças nos investimentos na BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2

Em 30.11.2018, foi concretizada a reestruturação da parceria mantida pela BB Seguros Participações S.A., subsidiária da BB Seguridade, com a MAPFRE Brasil Participações S.A. ("MAPFRE"). No escopo da reestruturação, foram realizados os seguintes atos societários:

- i) Cisão parcial da BB MAPFRE SH1 Participações S.A. mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da MAPFRE Vida S.A., posteriormente incorporado pela MAPFRE BB SH2 Participações S.A.;
- ii) Cisão parcial desproporcional da MAPFRE BB SH2 Participações S.A. mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da Aliança do Brasil Seguros S.A. ("ABS"), posteriormente incorporado pela BB MAPFRE SH1 Participações S.A.; e
- iii) Alienação, pela BB Seguros Participações S.A., da totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da MAPFRE BB SH2 Participações S.A. de sua titularidade à MAPFRE Brasil pelo valor de R\$2,4 bilhões, do qual foram deduzidos os dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos, bem como as reduções de capital realizadas pelas seguradoras envolvidas na reestruturação. Com base neste ajuste, a BB Seguros Participações S.A. recebeu da MAPFRE, em 30.11.2018, o montante de R\$2,3 bilhões.

A operação resultou, após a dedução das despesas relacionadas aos assessores financeiros da operação e a incidência de tributos, em uma liberação de capital de R\$2,1 bilhões para distribuição aos acionistas.

Como resultado da operação acima, houve redução no saldo do investimento na BB MAPFRE SH1 Participações S.A., no montante de R\$522,6 milhões, e o desinvestimento total na MAPFRE BB SH2 Participações S.A., alienada ao Grupo MAPFRE, conforme detalhado nas Notas Explicativas 2 e 9.

Investimento na Ciclic

Após a obtenção de todas as aprovações dos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores competentes, a BB Corretora, subsidiária integral da BB Seguridade, e a PFG do Brasil 2 Participações Ltda. ("PFG2"), participada da PFG do Brasil Ltda. ("PFG"), assinaram, em 10.08.2018, um acordo de acionistas, com vigência até 27.10.2032, para atuação conjunta focada, inicialmente, na distribuição de produtos de previdência privada no canal digital, por meio da Ciclic Corretora de Seguros S.A. ("Ciclic"), conforme havia sido divulgado em Fato Relevante ao mercado datado de 30.11.2017. Ato contínuo à assinatura do Acordo de Acionistas, a BB Corretora realizou aporte total de R\$20,2 milhões, para aquisição de 6.748.300 ações ON e 13.499.300 ações PN da Ciclic, conforme Notas Explicativas 2 e 9. Considerando o resultado de equivalência negativo de R\$1,0 milhão desse investimento em 2018, o saldo contábil ao final do exercício foi de R\$19,1 milhões.

Desempenho das controladas e coligadas

BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2

No segmento de seguros de vida, rural e habitacional, operados pela BB MAPFRE SH1, o lucro líquido foi de R\$1,5 bilhão em 2018, praticamente estável em relação ao resultado reportado no exercício anterior. Vale ressaltar que o resultado líquido do segmento foi positivamente impactado em R\$309,1 milhões pela aplicação da nova regra que regula o Teste de Adequação de Passivos – TAP (Circular SUSEP 517, alterada pela Circular SUSEP 543). Segregando este efeito, o lucro líquido do segmento teria apresentado uma queda de aproximadamente 20,1%, justificada pelo aumento no índice de comissionamento, decorrente do novo modelo de comissionamento oriundo da reorganização societária, do aumento da sinistralidade e da queda do resultado financeiro.

Em 2018, os prêmios emitidos totalizaram R\$8,2 bilhões, montante 7,1% superior ao registrado em 2017. O desempenho no ano foi suportado pelo crescimento nos prêmios de seguro prestamista (+20,1%), rural (+6,1%), vida (+2,5%) e habitacional (+13,7%).

Já o segmento de seguros patrimoniais e automóvel, operado pela MAPFRE BB SH2, registrou prejuízo líquido de R\$423,0 milhões em 2018, ante prejuízo de R\$26,4 milhões em 2017. O desempenho desta linha de negócios foi impactado pela queda no resultado operacional, em função de piora nos índices de sinistralidade e de despesas gerais e administrativas, somada à retração do resultado financeiro, explicada pela queda na taxa Selic.

Em 2018, o volume de prêmios emitidos do segmento contraiu 5,7%, totalizando R\$7,8 bilhões.

Cabe ressaltar que, tanto para BB MAPFRE SH1 quanto para MAPFRE BB SH2, a comparação entre os exercícios 2018 e 2017 foi comprometida pela reestruturação societária concluída em novembro de 2018, explicada anteriormente e melhor detalhada nas Notas Explicativas 2 e 9. Para permitir uma melhor comparação das informações financeiras da BB MAPFRE SH1, empresa que permanece como investida da BB Seguridade, considerando a sua nova estrutura societária e de negócios, consulte as informações pro-forma disponibilizadas no relatório Análise de Desempenho, que pode ser obtido no Portal de RI da BB Seguridade (www.bbseguridaderi.com.br/pt/informacoes-financeiras/central-de-resultados).

Brasilprev

No segmento de previdência, operado pela Brasilprev, o lucro líquido registrou retração de 9,3% em 2018, atingindo R\$989,2 milhões. O desempenho no comparativo é consequência da queda no resultado financeiro, decorrente da forte alta do IGP-M e seu impacto na taxa de atualização dos passivos financeiros. Por outro lado, o resultado operacional não decorrente de juros apresentou um bom desempenho no ano, impulsionado pelo incremento de 10,1% das receitas com taxas de gestão e pela melhora de 1,6 p.p. no índice de eficiência.

As contribuições totais de previdência e seguros atingiram R\$34,6 bilhões em 2018, queda de 15,9% em relação ao montante reportado em 2017. Por outro lado, as reservas de previdência apresentaram crescimento de 9,5% no período, totalizando R\$256,8 bilhões ao final de 2018, garantindo à empresa a liderança de mercado com 30,5% de participação, conforme os últimos dados disponibilizados pela SUSEP, em novembro de 2018.

Brasilcap

O lucro líquido do segmento de capitalização, operado pela Brasilcap, alcançou R\$119,6 milhões em 2018, com queda de 51,9% em relação ao ano de 2017. A redução observada é explicada principalmente pela retração de 56,5% do resultado financeiro, como consequência do movimento de queda nas taxas de juros que comprimiram em 2,9 p.p. a margem financeira de juros da empresa.

O volume arrecadado com títulos de capitalização totalizou R\$4,6 bilhões em 2018, com uma reserva de capitalização de aproximadamente R\$9,0 bilhões, que garantiu a liderança de mercado à Brasilcap nesse quesito, com 31,4% de participação, de acordo com os últimos dados disponibilizados pela SUSEP, em novembro de 2018.

Brasildental

No segmento de planos odontológicos, operado pela Brasildental, a receita operacional bruta totalizou R\$114,8 milhões em 2018, um crescimento de 45,5% em relação a 2017. Essa evolução permitiu que a empresa alcançasse um lucro líquido de R\$16,3 milhões, com crescimento de 136,2% no ano. O total de beneficiários alcançou a marca de 560 mil, um crescimento de 7,0% frente ao ano de 2017.

IRB-Brasil RE

Desde 31 de julho de 2017, o IRB-Brasil RE passou a ter suas ações ordinárias negociadas na bolsa de valores brasileira ("B3"). Informações adicionais sobre a companhia e o segmento de resseguros podem ser obtidas no website de relações com investidores daquela empresa: ri.irbre.com.

BB Corretora

A BB Corretora registrou lucro líquido de R\$1,6 bilhão em 2018, crescimento de 2,7% no ano. O desempenho é explicado pelo crescimento de 6,2% nas receitas de corretagem, que levaram a um aumento de 5,1% no resultado operacional, parcialmente consumido pela queda de 35,1% do resultado financeiro.

O crescimento observado nas receitas de corretagem é explicado em grande parte pelo recebimento, ao final do exercício, do montante de R\$276,1 milhões de corretagem adicional em razão da superação das metas de comercialização dos seguros prestamista e vida do produtor rural no canal bancário, entre os meses de abril a dezembro de 2018, conforme acordado no âmbito da renegociação da parceria com a MAPFRE.

4) DESEMPENHO DAS AÇÕES E RELACIONAMENTO COM O MERCADO

As ações da BB Seguridade, negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob o código BBSE3, encerraram o ano cotadas a R\$27,59. Com base na cotação de encerramento do exercício, o valor de mercado da BB Seguridade atingiu aproximadamente R\$55,2 bilhões, posicionando a Companhia como a 11ª maior empresa listada na bolsa brasileira pelo critério de valor de mercado.

Em 2018, o volume financeiro médio diário de negociação com ações da Companhia foi de R\$94,9 milhões, representando 0,9% do volume médio diário negociado na B3.

As ações da BB Seguridade encerraram o exercício integrando as carteiras teóricas do Ibovespa, IBrX 50, IBrX 100, IBrA, Índice BM&FBOVESPA Financeiro (IFNC), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – Novo Mercado (IGC-NM), Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), Índice Dividendos BM&FBovespa (IDIV), Índice MidLarge Cap (MLCX), Índice Valor BM&FBovespa (IVBX 2), Índice MSCI Brazil, Índice de Equidade de Gênero da Bloomberg (Bloomberg Gender-Equality Index) e Índice FTSE4Good.

Desde março de 2014, a BB Seguridade mantém Programa de *American Depositary Receipts* ("ADR") Nível I. Os ADRs são emitidos pelo Deutsche Bank com lastro nas ações ordinárias (ON) da Companhia, na relação de 1 ADR:

1 ON, e negociados em mercado de balcão norte-americano (*Over-The-Counter*). Ao final do exercício, o programa contava com mais de 19 milhões de ADRs emitidos, cotados a US\$7,17 por recibo depositário.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores para o desempenho das ações da BB Seguridade nos últimos dois exercícios:

Tabela 3 – Desempenho das Ações

| | Unidade | Exercício/2018 | Exercício/2017 |
|--|-------------|----------------|----------------|
| Lucro por ação | R\$ | 1,77 | 1,96 |
| Valor patrimonial por ação | R\$ | 3,42 | 4,45 |
| Cotação de fechamento | R\$ | 27,59 | 28,49 |
| Valor de mercado | R\$ bilhões | 55,18 | 56,98 |
| Quantidade de negócios realizados ¹ | - | 3.112.452 | 2.730.369 |
| Volume médio diário negociado ¹ | R\$ milhões | 95,08 | 109,19 |
| Participação no volume médio diário da B3 | % | 0,87 | 1,30 |

(1)Referem-se ao Lote-padrão

Remuneração aos acionistas

A alta capacidade de geração de caixa e a manutenção de índices adequados de solvência nas suas coligadas permitiram à BB Seguridade a destinação de aproximadamente 82,2% do lucro líquido aos acionistas na forma de dividendos em 2018, totalizando R\$2,9 bilhões, equivalente a R\$1,46 por ação. Adicionalmente, em 2018 foi anunciada uma distribuição extraordinária de dividendos à conta de Reserva Estatutária, totalizando R\$2,7 bilhões, equivalente a R\$1,35 por ação.

Somados os dividendos extraordinários com os dividendos relativos ao resultado do exercício de 2018, a BB Seguridade distribuiu R\$2,81 por ação, ante R\$1,72 por ação distribuídos referentes ao exercício 2017.

Recuperação de ações

Em 25.10.2018, foi encerrado o terceiro programa de recompra de ações da BB Seguridade para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução de capital social, aprovado pelo Conselho de Administração ("CA") em 27.10.2017. Durante o período em que o programa esteve aberto não houve recompra de ações.

Em 01.11.2018, o CA aprovou a abertura do quarto programa de recompra de ações da Companhia. O programa vigente prevê a recompra de até 10.000.000 de ações ordinárias para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução de capital social, e ficará vigente até 31.10.2019.

5) GOVERNANÇA CORPORATIVA

O compromisso da BB Seguridade com a transparência na relação com o mercado e, em especial, com seus acionistas minoritários, é ratificado pela sua adesão, desde a abertura de capital, ao Novo Mercado da B3, segmento que reúne as companhias que atendem às mais elevadas exigências de governança corporativa no mercado brasileiro.

Em 2018, a BB Seguridade obteve certificação no Programa Destaque em Governança de Estatais da B3 com nota máxima no Indicador de Governança – IG SEST.

O sistema de governança corporativa da BB Seguridade adota a tomada de decisões de forma colegiada, respeitadas as alçadas previstas em Lei e no Estatuto Social. O mesmo é formado pelas seguintes instâncias:

- Assembleia de Acionistas;
- Conselho de Administração, composto por sete membros, dentre eles um indicado pelos acionistas minoritários, e uma composição mínima de 25% de conselheiros independentes;

- c) Diretoria Executiva, composta por quatro Diretores estatutários, sendo um Diretor Presidente e um Diretor de Relações com Investidores; e
- d) Conselho Fiscal, de caráter permanente, composto por três membros titulares e três membros suplentes.

Adicionalmente, compõem o sistema de governança três comitês de assessoramento estatutários, sendo:

- (i) o Comitê de Transações com Partes Relacionadas, composto por três membros, dentre eles, o conselheiro de administração independente indicado pelos acionistas minoritários, o qual possui poder de veto;
- (ii) o Comitê de Auditoria, composto por até cinco membros efetivos, sendo um deles indicado pelo(s) Conselheiro(s) de Administração representante(s) dos acionistas minoritários e os demais membros indicados pelos demais Conselheiros de Administração, sendo, obrigatoriamente, a maioria independentes; e
- (iii) o Comitê de Elegibilidade, composto por três membros efetivos, sendo um deles membro independente do Comitê de Auditoria.

6) ESTRATÉGIA E PROJETOS

A estratégia de longo prazo busca garantir a perenidade da empresa preparando-a para enfrentar diferentes cenários prospectivos. Esta é revisada, de forma colaborativa, anualmente ou a qualquer momento em decorrência de fatos que provoquem alterações relevantes nos cenários.

O modelo de estratégia de longo prazo da BB Seguridade contempla os Cenários Prospectivos (arquétipos que determinam, nos possíveis cenários, o posicionamento estratégico da BB Seguridade em razão das suas forças e fraquezas frente às ameaças e oportunidades), os Direcionadores Stakeholders (direcionamento dos principais stakeholders para os negócios da BB Seguridade), os Valores (comportamentos e mindset que pautam nossas ações), a nossa Visão (“Transformamos a vida das pessoas por meio do melhor ecossistema de proteção. Somos uma empresa leve que gera valor sustentável”), a Missão (“Proteger bens, conquistas e projetos”), os Direcionadores Estratégicos (orientações que representam como a BB Seguridade irá enfrentar os desafios dos cenários prospectivos) e os Objetivos Estratégicos (promovem o alinhamento estratégico e definem como e quando iremos superar os desafios; otimizam a compreensão, foco e execução da estratégia na BB Seguridade; e apresentam métricas, indicadores – KPI, que medem os resultados alcançados e o desempenho da BB Seguridade para a superação dos objetivos).

A construção da estratégia da BB Seguridade tem início com a análise dos ambientes externo e interno, representando a etapa de diagnóstico, por meio da qual são identificadas as oportunidades, ameaças, forças e fraquezas que afetam a Companhia no cumprimento da sua missão. Nessa etapa, destaca-se (i) a necessidade de dotar os Canais BB com especialistas para venda e pós venda de produtos e serviços; (ii) aumentar a percepção de valor do cliente, com relacionamento omnichannel; (iii) fomentar e alinhar os esforços de inovação do conglomerado para redução da complexidade em produtos e serviços; (iv) atualizar, integrar e flexibilizar as infraestruturas de TI na direção do conceito plug-and-play multiplataformas e (v) aumentar a eficiência operacional dos negócios do conglomerado, com redução de sobreposição de funções e simplificação de processos de negócio com foco no cliente.

Após a etapa de diagnóstico, o processo de planejamento estratégico utiliza de ações de engajamento dos funcionários da BB Seguridade e das Coligadas para o levantamento de soluções que possam se tornar iniciativas para o alcance pleno ou parcial dos objetivos estratégicos declarados. A metodologia adotada apresentou resultados positivos por envolver os funcionários de todas as empresas nas discussões e construções desde o início do processo.

Com o objetivo de manter a Companhia atualizada e engajada com a estratégia, foram criados personagens lúdicos que são responsáveis pela comunicação do andamento dos projetos. Além disso, periodicamente são realizadas reuniões gerais para tratar dos temas com mais detalhamento e profundidade, encabeçadas pelas equipes dos projetos ou pelos funcionários da Superintendência de Estratégia e Processos.

Para o ciclo 2018-2022, foram realizados os movimentos estratégicos destacados a seguir:

- a) construção de 4 (quatro) cenários prospectivos;
- b) análise de oportunidades, ameaças, forças e fraquezas para cada cenário em todas as empresas;

- c) construção da nova Visão da BB Seguridade em conjunto com todas as coligas e aderente aos desafios apresentados;
- d) definição de Direcionadores Estratégicos e priorização dos mesmos em “ondas” para serem executados no período de 12 anos;
- e) criação de instrumento para acompanhar e induzir o cumprimento dos Objetivos Estratégicos alinhados aos Direcionadores, denominado de “Zênite”;
- f) atualização da Remuneração Variável de Administradores no sentido de representar o foco da empresa no que foi definido pela estratégia;
- g) definição do portfólio de projetos, de modo a alavancar a entrega de valor aos Stakeholders e acelerar o atingimento dos objetivos, bem como criar bases para as próximas ondas do planejamento; e
- h) priorização de processos estratégicos que possibilitem a melhor geração de valor e capacitação da empresa para os desafios dos cenários.

7) GESTÃO DE RISCOS E COMPLIANCE

Além de órgãos estatutários de governança, fiscalização e controle, como o Comitê de Auditoria e o Conselho Fiscal, a BB Seguridade possui área técnica segregada das funções de negócio, a Superintendência de Riscos e Controles, que é responsável por desenvolver e normatizar metodologias de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, além de orientar a adoção de melhores práticas relacionadas ao tema e promover a cultura de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade na Companhia.

Em 2018, o Conselho de Administração aprovou a Declaração de Appetite a Riscos da BB Seguridade, na qual estão formalizadas e estabelecidas as diretrizes que auxiliam a determinar, quantificar e comunicar como a Companhia está disposta a assumir riscos, de maneira a assegurar a visão de gestão da alta administração sobre o negócio e seu alinhamento com os objetivos. No âmbito da Diretoria de Governança, Riscos e Controles, foram aprovados o Planejamento Plurianual das Atividades de Controles Internos e o Plano de Ação para Implementação da Metodologia de Controles Internos e Conformidade.

Adicionalmente, a Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade e a Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo e à Corrupção foram revisadas, assim como o Programa de Integridade da Companhia, como acontece anualmente. Estas revisões resultaram na implementação de diversas ações, destacando-se:

- i. a disseminação de comunicações internas sobre o conteúdo do Código de Ética e Conduta da Companhia; e
- ii. a realização de eventos internos de capacitação, reforçando o compromisso com a transparência e a promoção da conduta ética, íntegra e responsável de todos os funcionários no cumprimento das leis, regulamentos, normas e diretrizes aplicáveis aos negócios da Companhia.

8) COMERCIAL, PRODUTOS E CLIENTES

No primeiro semestre de 2018, foi lançada a terceira versão do Programa de Reconhecimento Mobilização de Seguridade, com premiação atrelada ao desempenho da força de vendas do Banco do Brasil. Nesta edição foi possível reconhecer e premiar mais de 30 mil funcionários que se destacaram nas vendas de produtos de seguridade. O programa vem se consolidando como um importante instrumento de indução e engajamento da rede de agências.

Em relação a novos produtos, destaca-se a disponibilização da contratação dos Planos de Previdência e Odontológicos por meio do canal mobile, reforçando o posicionamento da BB Seguridade como empresa digital. Em maio, foi lançado o BB Seguro Cartão Protegido, cujo principal objetivo é oferecer proteção aos clientes do BB portadores de cartões de crédito e/ou débito.

No segundo semestre, houve o lançamento do novo portfólio de previdência denominado BrasilPrev Fácil, com o objetivo de angariar o público C e D, expandindo a base de clientes neste segmento.

Adicionalmente, com o objetivo de aumentar o retorno total para os clientes de previdência, foi zerada a taxa de carregamento de entrada e saída dos planos PGBL e VGBL.

A melhoria de processos internos vinculados aos produtos também é destaque. Salientam-se as melhorias na contratação do seguro de automóvel na plataforma de venda do BB, tornando o fluxo mais célere e intuitivo, além da disponibilização de novos endossos para o seguro de vida, permitindo maior flexibilidade para atender às necessidades dos clientes.

E com o intuito de melhorar o relacionamento com os clientes, a Companhia vem implementando gradualmente réguas de relacionamento utilizando inteligência analítica para estabelecer um diálogo contínuo e relevante. Nas abordagens, são levados em consideração o momento de vida do cliente e o ciclo de vida de cada produto.

9) CAPITAL HUMANO

O quadro de pessoal da BB Seguridade é composto, em sua maioria, por funcionários cedidos pelo BB. Em 31.12.2018, a Companhia contava com 151 funcionários, localizados em Brasília e São Paulo, 8 estagiários e 32 contratados.

A BB Seguridade acredita que seu capital humano é o principal ativo da empresa. Tendo isso em mente, em 2017, foi criada a área de Capital Humano, com o propósito de conferir um papel mais estratégico e menos transacional à área de gestão de pessoas.

Em consequência deste movimento, a área de Capital Humano vem reformulando seus processos. Desde então, foram revisitados e estruturados, entre outros, os processos de recrutamento e seleção, gestão de desempenho, treinamento e desenvolvimento, retenção, sucessão e gestão de clima, com o objetivo principal de atrair, reter e desenvolver os talentos da BB Seguridade, disseminar e fortalecer a cultura organizacional e atuar como parceiro estratégico do negócio, buscando uma performance sustentável em todas as áreas da Companhia.

No ano de 2018, a Companhia consolidou o modelo de recrutamento e seleção, priorizando o aproveitamento dos talentos da empresa e realizando processo seletivo com participação de candidatos do BB apenas quando não são identificados, internamente, funcionários com o perfil necessário para o exercício da função a ser preenchida. Este modelo, além de valorizar os funcionários da empresa, busca gerir o conhecimento, reduzir a curva de aprendizagem e o custo de realização de processos seletivos externos. Os talentos são identificados por meio do ciclo de gestão de desempenho, o qual compreende a avaliação de desempenho por múltiplas fontes (auto avaliação, gestor, pares, clientes e liderados) e a avaliação colegiada por meio de Comissão de Carreira e Desenvolvimento, processo em que os funcionários são plotados na matriz 9-Box (desempenho X potencial).

A BB Seguridade, em suas políticas, práticas e cultura, preza pela manutenção da diversidade de pessoal. O quadro a seguir apresenta, de forma resumida, a composição dos colaboradores da BB Seguridade:

Tabela 4 – Capital Humano – Composição

| | Fluxo Anual | | Var.% s/ 2017 |
|--|-------------|------------|------------------|
| | 2017 | 2018 | |
| Quantidade de colaboradores | | | |
| Funcionários | 162 | 151 | -6,8% |
| Contratados | 37 | 32 | -13,5% |
| Estagiários | 6 | 8 | 33,3% |
| Conselheiros | 21 | 14 | -33,3% |
| TOTAL | 226 | 205 | -9,3% |
| Sexo | | | |
| Feminino | 34% | 33% | -3,8% |
| Masculino | 66% | 67% | 2,0% |
| Grau de instrução dos colaboradores | | | |
| Pós-graduação | 62% | 77% | 24,3% |
| Graduação | 29% | 20% | -30,0% |
| Ensino médio | 8% | 3% | -67,5% |
| Outros | 1% | 0% | -100,0% |
| Faixa de Idade | | | |
| Abaixo de 30 anos | 18% | 8% | -56,7% |
| Entre 30 e 50 anos | 76% | 88% | 16,1% |
| Acima de 50 anos | 6% | 4% | -35,0% |

Além de gerar insumos para as movimentações na Companhia, o ciclo de gestão de desempenho fornece subsídios para as ações de treinamento, desenvolvimento, reconhecimento, retenção e sucessão. A partir dele, por exemplo, são formulados o PDC (Plano de Desenvolvimento Corporativo), que endereça as necessidades de desenvolvimento de competências estratégicas da empresa, e o PDI (Plano de Desenvolvimento Individual), que busca atender às necessidades pontuais de desenvolvimento de cada funcionário.

Reforçando a importância que a BB Seguridade confere ao desenvolvimento dos colaboradores, foram investidos em 2018 aproximadamente R\$ 630 mil (o que representa 1,22% do orçamento de despesas de pessoal) em treinamentos e bolsas de pós-graduação e idiomas. O investimento no desenvolvimento de líderes e equipes é orientado ao aperfeiçoamento de competências-chave para a Companhia (sejam elas técnicas ou comportamentais), alinhadas aos nossos valores (Inovação, Simplicidade, Respeito ao Cliente, Sentimento de Dono e Confiabilidade), garantindo a perenidade, qualidade e sustentabilidade dos nossos negócios.

Aos funcionários cedidos, a BB Seguridade assegura benefícios similares àqueles concedidos pelo BB, com destaque para previdência complementar, planos de saúde e remuneração variável com base nos lucros e resultados. Além desses benefícios, a empresa possui programa de capacitação próprio, com incentivo à realização de cursos de graduação, pós-graduação e idiomas, subsidiando até 80% do valor dos cursos. Para os cursos de pós-graduação, os colaboradores podem, ainda, valer-se de ausências autorizadas, com o objetivo de finalizar o trabalho de conclusão de curso.

Abaixo, demonstramos os investimentos realizados no ano:

Tabela 5 – Capital Humano – Investimento

| | Fluxo Anual | | R\$ mil |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------|
| | 2017 | 2018 | Var.% |
| | | | s/ 2017 |
| Investimento em Pessoas | 49.837.494 | 51.405.233 | 3,2% |
| Folha de pagamento ¹ | 47.676.740 | 49.254.533 | 3,3% |
| Previdência complementar | 448.806 | 473.403 | 5,5% |
| Plano de saúde | 1.052.961 | 1.048.898 | -0,4% |
| Capacitação (Bolsas e Treinamentos) | 658.987 | 628.400 | -4,6% |

(1) Despesas com proventos, benefícios e encargos sociais

A BB Seguridade tem realizado, ao menos uma vez ao ano, pesquisas de clima e satisfação, a fim de diagnosticar os pontos a serem aprimorados e endereçá-los por meio de ações relacionadas às práticas de gestão de pessoas.

Em 2018, a rotatividade da empresa, considerando os colaboradores que retornam ao Banco do Brasil, foi de 10,2%, o que representa uma diminuição de 47% em relação ao período anterior.

10) RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

A BB Seguridade, em sua Carta de Princípios de Responsabilidade Socioambiental, busca alinhar as suas iniciativas em responsabilidade socioambiental às melhores práticas de mercado. Além disso, baseia-se também nas diretrizes adotadas pelo seu controlador, o Banco do Brasil, previstas no Código de Ética e na Política de Responsabilidade Socioambiental do BB.

Ao longo de 2018, por meio da BB Corretora, a BB Seguridade promoveu ações incentivando a democratização do acesso à cultura por meio de seus projetos patrocinados: O Musical Mamonas, 5X Comédia, Musical Popular Brasileiro – MPB, 4º Festival BB Seguros de Blues e Jazz e a exposição Jean-Michel Basquiat - eleita pelo público como a melhor mostra do ano na capital paulista em votação promovida pelo Guia Folha de S. Paulo. Os patrocínios contam com acesso gratuito ou a preços populares, e são distribuídos em todo o território nacional.

O 4º Festival BB Seguros de Blues e Jazz e O Musical Mamonas, trouxeram as famílias brasileiras para os grandes parques urbanos e propiciou, além de apresentações musicais, o incentivo à utilização destes espaços de maneira sustentável e totalmente gratuita. Já com os patrocínios cênicos, a BB Seguridade levou cultura a mais de 25 cidades em todas as regiões do país, contribuindo também com as metas 24 e 28 do Plano Nacional de Cultura do Governo Federal e realizando investimento superior a R\$10 milhões em 2018.

Em todos os patrocínios, as iniciativas sustentáveis foram pré-requisitos para a realização dos apoios, tais como dicas para economia de energia elétrica e água, separação de lixo e incentivo ao reaproveitamento de materiais recicláveis, além de cotas sociais de ingressos e acessibilidade.

A BB Seguridade ainda incentiva e apoia os projetos de suas empresas participadas, por meio da destinação dos recursos disponíveis para projetos vinculados à Lei do Idoso, ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Fumcad), ao Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON), ao Programa Nacional de Apoio à Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS), à Lei de Incentivo ao Esporte (LIE), à Lei Rouanet e à Fundação para Infância e Adolescência (FIA).

Nas coligadas da BB Seguridade, as principais ações relacionadas ao tema, foram:

a) BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2

- **Capacitações:** em 2018, 1.306 profissionais (entre colaboradores e parceiros de negócio) foram capacitados em temas e informações relevantes sobre sustentabilidade ligada ao negócio. Além disso, para promover a conscientização ambiental e o cumprimento da norma ISO14001, desde 2017 o curso e-learning de gestão

ambiental tornou-se obrigatório para todos os colaboradores. Em 2018, 947 colaboradores participaram do curso, totalizando aproximadamente 3.872 colaboradores desde 2014, quando ele foi implantado;

- **Projeto Logística Reversa:** desde 2015, é realizado o projeto Logística Reversa, que garante a correta destinação de eletroeletrônicos segurados com garantia estendida/troca certa, reduzindo o impacto ambiental das operações e fomentando a cadeia de reciclagem. A iniciativa teve continuidade em 2018, com o envio de 24 toneladas de eletroeletrônicos à reciclagem, totalizando mais de 100 toneladas já destinadas de forma ambientalmente correta desde o início do projeto. Para garantir a excelência do processo, em 2018 foi realizada uma auditoria como parte do processo de mitigação de riscos e incentivo à melhoria contínua dos processos da cadeia de valor, que registrou 45% de redução no número de não-conformidades em relação ao ano anterior;
- **Certificação ISO 14001:** desde 2014, o grupo é certificado pela ISO 14001. A certificação tem como objetivo principal especificar os requisitos para a implementação de um sistema de gestão ambiental, possibilitando que todas as organizações, independentemente do seu porte, desenvolvam práticas sustentáveis em seus negócios, produtos e serviços; e
- **Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI):** além de incorporar a sustentabilidade em suas decisões estratégicas, o grupo sempre alinhou sua atuação a práticas e princípios internacionais, participando ativamente de fóruns que endereçam as questões de ASG aos objetivos do negócio. Desde 2012, a empresa é signatária dos Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI).

b) Brasilprev

Em seu papel de agente transformador da sociedade, a Brasilprev investiu, em 2018, quase R\$ 5,5 milhões, por meio de recursos incentivados, em iniciativas que fomentam a educação, a geração de renda e a qualidade de vida. Os principais projetos foram:

- **Área 21:** pelo segundo ano consecutivo, a Brasilprev apoiou, por meio do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, a criação de um Laboratório de Criatividade. O objetivo é aproximar adolescentes, que vivem em áreas de vulnerabilidade, das competências e profissões do século XXI. Em 2018, mais de 600 alunos foram beneficiados diretamente com o projeto;
- **Projeto Saúde Integral:** a iniciativa foi desenvolvida pelo Hospital Pequeno Príncipe de Curitiba, reconhecido nacionalmente pela excelência no tratamento pediátrico, por meio do Fundo Municipal para Infância e Adolescência de Curitiba ("FIA/PR"). O projeto visa garantir assistência médica de alta qualidade, fortalecer o vínculo familiar e promover ações educacionais às crianças e seus familiares. Em 2018, foram mais de 100 mil beneficiados direta ou indiretamente;
- **Projetos de Vida na Ponta do Lápis:** realizada há nove anos e reconhecida com o Selo ENEF por estar alinhada à Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), a iniciativa visa disseminar conceitos de educação financeira por meio de palestras oferecidas gratuitamente para a sociedade. Desde 2010, mais de 80 mil pessoas participaram da ação, sendo cerca de 6 mil somente em 2018;
- **Inventário de emissão de Gases do Efeito Estufa:** a Brasilprev elabora anualmente o inventário de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) e monitora os recursos utilizados em sua operação (energia elétrica, viagens aéreas, serviços de moto frete e táxis etc.). As emissões não reduzidas são compensadas por meio de créditos de carbono advindos do projeto Cerâmica Lara/Sustainable Carbon; e
- **Princípios para o Investimento Responsável (PRI):** a Brasilprev integra e subscreve compromissos e acordos voluntários com instituições e organizações com as quais compartilha princípios e valores a fim de exercer seu papel de agente transformador na sociedade. Dentre eles estão os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), desde 2017.

c) Brasilcap

Em 2018, o investimento realizado pela Brasilcap na área social totalizou R\$8,4 milhões, com um total de 208.140 beneficiados. Dentre as principais ações, destacam-se:

- **Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI):** única empresa de capitalização do Brasil signatária dos Princípios para Sustentabilidade em Seguros. O desempenho da empresa em relação aos princípios do PSI foi divulgado em relatório disponibilizado no site www.brasilcap.com.br;
- **Programa de educação financeira da Brasilcap, o “Educap”:** programa que visa promover a inclusão da educação financeira na Base Nacional Comum Curricular, tendo como estratégia a redução do déficit de aprendizagem da matemática. O primeiro projeto apoiado pelo programa, desenvolvido e gerenciado em parceria com a Universidade Estadual do Rio de Janeiro, a Associação Nacional de Inovação Tecnológica e o Instituto da Criança, capacitou 1.116 pessoas entre os meses de agosto e dezembro de 2018; e
- **Doação à Associação de Assistência à Criança Deficiente (“AACD”):** destinação de R\$ 5,6 milhões à AACD, instituição de excelência na área de ortopedia, que prestou 58.285 atendimentos no ano de 2018, por meio do produto Parcela Premiável.

d) IRB-Brasil RE

- **Visitas guiadas ao Museu do Amanhã:** promoção de visitas guiadas que facilitaram o acesso à cultura e ao conhecimento para cerca de 150 crianças, com idade entre 5 e 12 anos, assistidas pelas ONGs Pale, Conquista Social, Escola Dom, Escolinhas de Vôlei Adriana Samuel (em Copacabana e Deodoro) e Inpar;
- **Patrocínios a projetos culturais:** Museu do Amanhã, musical O Fantasma da Ópera e Blue Note Rio;
- **Patrocínios a ações esportivas:** Rio Open e o projeto Sem Barreiras; e
- **Parcerias com entidades assistenciais:** celebração de parcerias com o Hospital GRAACC, o Lar Divino Amigo, o Hospital de Câncer de Barretos, a AMEO - Associação da Medula Óssea, o Instituto Desiderata e a Fundação do Câncer.

11) PRINCIPAIS RECONHECIMENTOS

Abaixo, os principais prêmios e reconhecimentos recebidos pelas empresas que fazem parte do Grupo BB Seguridade:

a) BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2

- **Guia Exame de Sustentabilidade:** a companhia figura pela sexta vez consecutiva na publicação, considerada o maior e mais respeitado levantamento sobre o desenvolvimento sustentável do país.

b) Brasilprev

- **As 150 Melhores Empresas Para Trabalhar:** pelo sexto ano, a Brasilprev foi eleita pelos colaboradores como uma das melhores empresas para trabalhar. A informação foi publicada na revista Você S/A, edição especial "As 150 Melhores Empresas para Trabalhar" do Grupo Abril;
- **Guia de Previdência Valor/FGV:** a Brasilprev foi reconhecida como a melhor gestora de Renda Fixa e fundos com conceito Data-Alvo na edição especial do Guia de Previdência Valor/FGV. O estudo, realizado pelo jornal Valor Econômico em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), analisou 570 fundos de investimento que recebem recursos de planos de previdência. Destes, foram listados mais de 50 fundos da companhia, o que atesta a qualidade do trabalho de gestão de investimentos da Brasilprev;
- **Anuário Inovação Brasil:** a Brasilprev foi listada como a quarta empresa mais inovadora do segmento de Seguros e Planos de Saúde no Anuário Inovação Brasil, realizado pelo Valor Econômico em parceria com a consultoria Strategy&; e
- **XIX Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente:** pela décima primeira vez a companhia é reconhecida na categoria Previdência e Capitalização desta iniciativa. O prêmio é organizado pelo Grupo Padrão com coordenação técnica do CIP - Centro de Inteligência Padrão em parceria com a OnYou - uma das maiores empresas especializadas em auditoria de qualidade do Brasil.

c) Brasilcap

- **Anuário Finanças Mais:** classificada como a número 1 do setor de capitalização no anuário do jornal Estado de São Paulo nos seguintes quesitos: "Ativos Totais", "Provisões Técnicas" e "Rentabilidade do Patrimônio Líquido"; e
- **Certificado Empresa Cidadã 2018:** reconhecida pelo oitavo ano consecutivo, o título, dado pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ), reconhece as boas práticas de responsabilidade socioambiental adotadas pela Companhia.

d) IRB-Brasil RE

- Título de ressegurador brasileiro do ano pela revista Reactions, o "Reactions Latin America Re/Insurance Awards";
- Prêmio Segurador Brasil na categoria especial "Empreendedor Brasil";
- Premiação "Oscar do Seguro" do Clube Vida em Grupo do RJ elegeu o IRB como empresa destaque do ano 2017/2018 em resseguros.

12) INFORMAÇÕES LEGAIS

No encerramento do exercício de 2018, a BB Seguridade não registrou endividamento financeiro em suas demonstrações financeiras. A fonte de obtenção de recursos era constituída principalmente por capital próprio, além de eventuais fontes cíclicas de financiamento.

Os investimentos de suas coligadas e controladas seguirão seu fluxo normal de execução, de acordo com planos individuais estruturados por cada empresa.

Em consonância com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que durante o exercício de 2018 a BB Seguridade utilizou os serviços de auditoria independente da KPMG Auditores Independentes, por meio do contrato firmado pelo seu controlador, o Banco do Brasil S.A.

Ainda, a BB Seguridade e suas subsidiárias informam que a KPMG Auditores Independentes não prestou, em 2018, serviços que pudessem afetar sua independência em relação aos trabalhos de auditoria, comprovada por meio de Carta de Independência apresentada à BB Seguridade.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a BB Seguridade adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; e (ii) o auditor não deve atuar gerencialmente perante seu cliente, nem tampouco promover os interesses dele.

A tabela abaixo apresenta a relação de contratos de prestação de serviços que estiveram vigentes durante o ano de 2018 entre a KPMG e as empresas controladas, coligadas e controladora da BB Seguridade:

| Contratante | Datas do Contrato | | Natureza do serviço | Valor total dos honorários (R\$) |
|---|--|------------|---|----------------------------------|
| | Início | Fim | | |
| Banco do Brasil S.A. | 17/03/2016 | 21/03/2019 | Auditoria contábil das demonstrações financeiras do Conglomerado Banco do Brasil, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em IFRS | 17.205.124,64 |
| Banco do Brasil S.A. | 27/07/2018 | 08/08/2018 | Serviços de auditoria independente para acompanhamento e avaliação de atos e procedimentos referentes à licitação para contratação de agências de propaganda para prestação de serviços de publicidade para o Banco do Brasil. | 45.000,00 |
| Brasilcap Capitalização S.A. | 10/07/2017 | 31/05/2018 | Auditoria contábil das Demonstrações Financeiras | 490.684,92 |
| Brasilcap Capitalização S.A. | 14/05/2018 | 30/04/2019 | Auditoria contábil das Demonstrações Financeiras | 427.338,00 |
| Brasilcap Capitalização S.A. | 30/07/2018 | 30/11/2018 | Auditoria para acompanhamento do processo de sorteio destinado à premiação do contratante de título de capitalização popular (PU12CO) | 49.200,00 |
| Brasilprev Seguros e Previdência S.A. | 19/05/2015 | 30/03/2019 | Auditoria contábil das Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras e internacionais, revisão trimestral em atendimento ao acionista BB Seguridade e procedimentos pré-acordados e asseguuração de relatórios requeridos pela Susep | 569.800,00 |
| Brasilprev Seguros e Previdência S.A. | 31/05/2018 | 30/06/2018 | Contrato de prestação de serviço para a realização de procedimentos relativos a compilação do cálculo dos ressarcimentos relativos a comercialização dos planos de previdência. | 73.521,58 |
| Brasilprev Seguros e Previdência S.A. | 31/05/2018 | 30/06/2018 | Contrato de prestação de serviços sobre o processo de compilação de valores pagos a título de taxa de gestão (repasso da participação na taxa de administração dos fundos de investimentos exclusivos). | 82.045,82 |
| IRB Brasil - RE | 03/07/2018 | 02/10/2018 | Prestação de serviços profissionais para realização de avaliação dos aspectos de gestão de continuidade da informação, referente à atuação da área de tecnologia da informação. | 138.000,00 |
| IRB Brasil - RE | 11/09/2018 | 10/03/2019 | Prestação de serviços profissionais de avaliação da arquitetura de segurança do ambiente de tecnologia da informação (TI). | 200.000,00 |
| IRB Brasil - RE | 06/08/2018 | 05/08/2019 | Prestação de serviços profissionais de "hardening" de ativos de tecnologia. | 340.000,00 |
| Companhia de Seguros Aliança do Brasil e Aliança do Brasil Seguros. | 05/10/2016 | 31/05/2019 | Execução de processo de auditoria atuarial independente, com prioridade de emitir relatórios e pareceres do auditor atuarial independente | 328.552,74 |
| Companhia de Seguros Aliança do Brasil e Aliança do Brasil Seguros. | 01/01/2016 (assinado em 03.03.2016) | 15/06/2020 | Auditoria contábil das Demonstrações Financeiras dos exercícios 2016, 2017, 2018 e 2019 | 1.309.496,00 |

A BB Seguridade, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social da BB Seguridade, artigo 56.

Agradecimentos

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores, à rede de distribuição do Banco do Brasil e demais parceiros, bem como a confiança dos acionistas, dos clientes e da sociedade.

Brasília, 2019

A Administração